

Notícias

Esta seção destina-se a divulgar as teses e as dissertações dos alunos do Programa de Pós-graduação em História, da UFF, assim como as teses dos professores do Departamento.

Ordem e justiça social: a Igreja católica e o projeto de reforma agrária do governo João Goulart (1961-64)

Guido Coelho de Magalhães Bastos
Defesa: 11/08/2008 – Mestrado
Banca: Denise Rollemberg Cruz (orientadora), Marcelo da Silva Timotheo da Costa (UNIVERSO), Jessie Jane Vieira de Sousa (UFRJ)

No intuito de contribuir para a melhor compreensão do papel da Igreja (não homogênea, permeada por diversas tendências), esta dissertação analisará as trajetórias e os discursos de dois periódicos católicos, o “Brasil, Urgente” (BU, 1963-64) e a “Revista Eclesiástica Brasileira” (REB, 1961-64), destacando suas aproximações e distanciamentos, principalmente no tocante à reforma agrária, em pleno

processo de radicalizações política e social entre esquerda e direita, durante o Governo João Goulart (1961-64).

Valongo: o mercado de escravos do Rio de Janeiro, 1758-1831

Cláudio de Paula Honorato
Defesa: 12/08/2008 – Mestrado
Banca: Mariza de Carvalho Soares (orientadora), Carlos Gabriel Guimarães (UFF), Mauricio de Almeida Abreu (UFRJ)

O presente trabalho tem por objetivo analisar o mercado de escravos do Valongo, no período de 1758 a 1831, destacando como a ação sanitaria do Senado da Câmara, assessorado pelos profissionais de medicina da cidade, resultou num acordo para transferência do mercado de escravos da rua Direta, centro da cidade, para rua do Valongo, subúrbio da mesma, sob a alegação de preservar o espaço urbano do contágio das doenças e epidemias. Busca-se entender tal ação

como forma de controle sanitário que visava à reorganização do espaço urbano como uma política de controle social, que se intensifica no período dos vice-reis, e após a instalação da Corte passa a fazer parte do projeto de “civilização nacional”.

O poder na fronteira: hegemonia, conflitos e cultura no norte de Mato Grosso

Edison Antônio de Souza

Defesa: 14/08/2008 – Doutorado

Banca: Sonia Regina de Mendonça (orientadora), Carlos Gabriel Guimarães (UFF), Márcia Maria Menendes Motta (UFF), Dilma Andrade de Paula (UFU), Eli de Fátima Napoleão de Lima (UFRRJ)

Estudamos a questão da fronteira norte mato-grossense no eixo da Rodovia Federal (BR-163) com destaque para Sinop, principal cidade daquela região. Refletimos sobre as questões políticas, sociais e as mudanças econômicas. Mapeamos essas relações no âmbito da sociedade civil e da sociedade política, destacando o papel das agências e agentes sociais, analisadas pela perspectiva da história social.

Os monges do contestado: permanências históricas de longa duração das predições e rituais no imaginário coletivo

Eloy Tonon

Defesa: 15/08/2008 – Doutorado

Banca: Gizlene Neder (orientadora), Paulo Pinheiro Machado (UFSC), Beatriz Anselmo Olinto (UNICENTRO), Rivail Carvalho Rolim (UEM), Ismênia de Lima Martins (UFF)

Analisa a constituição, matização e permanência no imaginário social de uma memória dos monges e de uma prática social de rituais, advinda de seus ensinamentos, na região do Movimento do Contestado. A análise trabalha no tempo de longa duração, respectivamente com o surgimento do primeiro monge e a presença de grupos de sujeitos sociais que mantêm e perpetuam os valores da religiosidade popular. Utilizarei como corpus documental um vasto acervo bibliográfico, composto de obras de sociólogos, antropólogos, historiadores, memorialistas, romancistas e jornalistas, bem como entrevistas realizadas, segundo a metodologia da história oral.

Ampliando o estado imperial: os engenheiros e a organização da cultura no Brasil oitocentista, 1874-1888

Pedro Eduardo Mesquita de Monteiro Marinho

Defesa: 15/08/2008 – Doutorado

Banca: Sonia Regina de Mendonça (orientadora), Ricardo Henrique Salles (UNIRIO), Maria Letícia Corrêa (UERJ), Théo Lobarinhas Piñeiro (UFF), Geraldo de Beauclair Mendes de Oliveira (UFF)

Esta tese analisa o processo de complexificação da sociedade civil brasileira, no fim do século XIX. Este momento é observado à luz da fundação do Clube de Engenharia e da prática política do seu grupo dirigente que, ao organizar demandas e inscrever quadros no aparato governamental, consolidava o Clube, à época, como importante organismo privado de hegemonia. Observou-se que esta associação se inscreve num contexto mais amplo em que as ações políticas do país estavam mais complexas e já não passavam exclusivamente pelas tradicionais organizações políticas.

Entre histórias, fotografias e objetos: imigração italiana e memórias de mulheres

Syrléa Marques Pereira
Defesa: 15/08/2008 – Doutorado
Banca: Angela Maria de Castro Gomes (orientadora), Verena Alberti (FGV), Lená Medeiros de Menezes (UERJ), Rachel Soihet (UFF), Ana Maria Mauad de S. Andrade Essus (UFF)

Este trabalho busca analisar a história da “grande migração italiana” para o Brasil, ocorrida entre 1870 e 1920, a partir da transferência de um grupo de famílias da aldeia de Oneta, localizada na região da Toscana, para o distrito de N^a. S^a. do Amparo, no estado do Rio de Janeiro, e posteriormente na cidade de Passa Quatro, em Minas Gerais. O processo migratório foi reconstruído especialmente por meio da memória de mulheres brasileiras e italianas que exercem a função de guardiãs da memória familiar, privilegiando-se um suporte de memória: as chamadas caixinhas de lembrança.

Recursos naturais e conflito social na Bolívia contemporânea (1970 -2003)

Carlos Eduardo Marconi de Carvalho
Defesa: 25/08/2008 – Mestrado
Banca: Norberto Osvaldo Ferreras (orientador), Hector Alberto Alimonda (UFRRJ), Virgínia Maria Gomes de Mattos Fontes (UFF)

A análise aqui apresentada levará em conta o contexto mais amplo da América Latina, para então se inserir nos debates sobre as redemocratizações e consequentes rumos que seguem os movimentos sociais e suas possibilidades políticas na Bolívia. Enquadra-se ainda a teorização do geógrafo David

Harvey no que tange ao conceito de “acumulação por espoliação”, e sua pertinência para os estudos da exploração e expropriação de bens comuns e práticas tradicionais.

As perspectivas de senhores, escravos e libertos em torno do pecúlio e das redes familiares no desagregar da escravidão em Barbacena

Sheldon Augusto Soares de Carvalho
Defesa: 02/09/2008 – Mestrado
Banca: Hebe Maria da Costa Mattos Gomes de Castro (orientadora), Keila Grinberg (UNIRIO), Martha Campos Abreu (UFF)

Esta dissertação abordará as perspectivas de senhores, escravos e libertos no avançar da crise do regime escravista em torno das relações familiares senhoriais e cativas e dos recursos como pecúlio na segunda metade do século XIX (1871-1888). Serão enfocadas as variadas estratégias as quais escravos com suas famílias lançaram mão, para confrontar o poder moral dos senhores, principalmente após a promulgação da Lei do Ventre Livre no Termo de Barbacena.

Música popular e disputa de hegemonia: a música chilena inspirada nas formas folclóricas e o movimento da Nova Canção Chilena entre 1965-1970

Carla de Medeiros Silva
Defesa: 03/09/2008 – Mestrado
Banca: Norberto Osvaldo Ferreras (orientador), Adriana Facina Gurgel do Amaral (UFF), Tânia da Costa Garcia (UNESP/ Franca)

Esta dissertação consiste em uma análise do desenvolvimento da música popular chilena de inspiração folclórica desde os anos 1930, focalizando o surgimento do movimento musical da Nova Canção Chilena (NCCCh) e seu desenvolvimento entre os anos de 1965 e 1970. Refletimos sobre como o resgate de elementos do folclore latino-americano, realizado pela NCCCh, foi orientado pelo objetivo de fortalecer a identidade da classe trabalhadora chilena, procurando fazer da música um instrumento de vínculo entre este grupo social e um projeto político de transformação das estruturas e das relações sociais.

Do cativo à reforma agrária: colono, direitos e conflitos (1872 -1987)

Marcus Ajuruam de Oliveira Deze-
mone
Defesa: 05/09/2008 – Doutorado
Banca: Mario Grynszpan (orientador), Leonilde Sérvolo Medeiros (UFRRJ), Marieta de Moraes Ferreira (UFRJ/ FGV), Márcia Maria Menendes Mot-

ta (UFF), Hebe Maria da Costa Matos Gomes de Castro (UFF)

O tema desta tese é a trajetória de uma identidade social – a de colono – referenciada num sistema que organiza o trabalho, e que se funda em relações e obrigações de natureza pessoal – o colonato. O objetivo é entender a gênese, alterações e superação daquela identidade através do desenvolvimento de noções de direitos, por meio do estudo dos conflitos que moldaram as relações entre uma família proprietária e a mão-de-obra durante o colonato. A investigação empírica partiu de reflexão anterior e de corpus documental relacionados à antiga fazenda cafeeira Santo Inácio, no município de Trajano de Moraes, região serrana do estado do Rio de Janeiro.

Matrimônio, relações ilícitas e virgindade: uma análise dos processos de banhos eclesiásticos no Rio de Janeiro setecentista

Ana Cláudia Rodrigues dos Santos
 Defesa: 08/09/2008 – Mestrado
 Banca: Sheila Siqueira de Castro Faria (orientadora), Nireu Oliveira Cavalcanti (UFF/Arquitetura), Silvia Maria Jardim Brügger (UFSJ)

Através dos processos de banhos eclesiásticos, no Rio de Janeiro do século XVIII, foi possível fazer uma análise das estratégias familiares utilizadas para se ter a união abençoada pela Igreja católica. Estas estratégias familiares é o que tece as relações sociais no Rio de Janeiro, independente da concepção moral cristã das mulheres casadoras terem que ser virgens. Neste contexto, verifica-se o casamento como um verdadeiro “negócio de família ou em família” com o fim de estabelecer ou manter determinadas posições sociais.

“Homens da fronteira” índios e capuchinhos na ocupação dos Sertões do Leste, do Paraíba ou Goytacazes, séculos XVIII e XIX

Márcia Fernanda Ferreira Malheiros
 Defesa: 08/09/2008 – Doutorado
 Banca: Maria Regina Celestino de Almeida (orientadora), Eliane Cantarino O’Dwyer (UFF), Márcia Maria Menendes Motta (UFF), Vania Maria Losada Moreira (UFRRJ), José Ribamar Bessa Freire (UERJ)

Este trabalho trata das relações sociais e interétnicas travadas entre grupos indígenas, missionários capuchinhos italianos e demais atores sociais presentes no processo de expansão da fronteira agrícola nas áreas considera-

das “sertanejas” do hoje denominado norte-noroeste fluminense, nos séculos XVIII e XIX.

O cinema na greve e a greve no cinema: memórias dos metalúrgicos do ABC (1979-1991)

Maria Carolina Granato da Silva
Defesa: 18/09/2008 – Doutorado
Banca: Laura Antunes Maciel (orientadora), Heloisa de Faria Cruz (PUC/SP), Angela Maria de Castro Gomes (UFF/FGV), Regina Ilka Vieira Vasconcelos (UFU), Ana Maria Mauad de S. Andrade Essus (UFF)

Este trabalho discute o embate entre visões fílmicas e memórias elaboradas sobre a primeira greve geral metalúrgica do ABC, em março de 1979, que atingiu o setor automotivo, central na economia brasileira naqueles anos e símbolo da atividade industrial do século XX, tentando relacionar a construção da história na tela ao movimento.

Os Trabalhadores e a cidade: a formação do proletariado de Juiz de Fora e suas lutas por direitos (1877-1920)

Luís Eduardo de Oliveira
Defesa: 16/09/2008 – Doutorado
Banca: Jorge Luiz Ferreira (orientador), Fernando Teixeira da Silva, José

Sérgio Leite Lopes, Elina Gonçalves da Fonte Pessanha, Angela Maria de Castro Gomes (UFF/FGV)

Além de analisar os processos de conformação do mercado de mão-de-obra e do proletariado de Juiz de Fora, principal centro mercantil e manufatureiro de Minas Gerais entre os séculos XIX e XX, a tese suscita e apresenta novas reflexões sobre os sentidos políticos e as repercussões na opinião pública local dos movimentos deflagrados por esses assalariados urbanos e suas associações classistas, em prol de melhores condições de trabalho e contra a exploração, a miséria e a exclusão social.

A rede globo e seu repórter: imagens políticas de Teodorico a Cardoso

Cássia Rita Louro Palha
Defesa: 22/09/2008 – Doutorado
Banca: Sonia Regina de Mendonça (orientadora), Suzy dos Santos (UFRJ), Marcelo Siqueira Ridenti (UNESP), Dênis de Roberto Villas Boas de Moraes (UFRJ), Ana Maria Mauad de S. Andrade Essus (UFF)

A presente tese perpassa a discussão entre política e televisão na configuração do Brasil contemporâneo a partir de pesquisa em torno dos perfis políticos veiculados pelo telejornalismo

da Rede Globo de Televisão durante o processo da transição política nacional. Tendo por foco a análise da trajetória do programa Globo Repórter, o recorte cronológico escolhido para a abordagem de tais perfis vai, mais precisamente, de 1973 a 1996, ou ainda, do início da distensão política ainda no período militar até os primeiros anos do governo Fernando Henrique Cardoso, momento de consolidação do projeto neoliberal brasileiro, período este que melhor expressa as transformações emblemáticas do programa, seja dentro do campo televisivo e telejornalístico da própria emissora, seja em sua inserção junto ao universo político-cultural mais amplo do país.

O desconforto da governabilidade: aspectos da administração no Brasil holandês (1630-1644)

Rômulo Luiz Xavier do Nascimento
 Defesa: 22/09/2008 – Doutorado
 Banca: Maria de Fátima Silva Gouvêa (orientadora), Marcus Joaquim Maciel de Carvalho (UFPE), Ronald José Raminelli (UFF), Ronaldo Vainfas (UFF), Evaldo Cabral de Mello (MRE)

Este trabalho trata, em linhas gerais, de questões administrativas no Brasil holandês. O objetivo primordial deste

trabalho é mostrar que havia administração da Companhia das Índias Ocidentais no Brasil antes da chegada de Maurício de Nassau, apesar do clima de guerra, e que, na administração do mesmo, tida como um período de apogeu da presença neerlandesa no Brasil, as crises eram constantes.

A Rede da Democracia e o golpe de 1964

Eduardo Gomes Silva
 Defesa: 22/09/ 2008 – Mestrado
 Banca: Adriana Facina Gurgel do Amaral (orientadora), Renato Luis do Couto Neto e Lemos (UFRJ), Laura Antunes Maciel (UFF)

A presente dissertação procura analisar o papel desempenhado pela Rede da Democracia no processo de disputa pelo controle do Estado, do qual o golpe de 1964 representou decisiva etapa. Arranjo midiático formado pelas emissoras de rádio e pelos jornais das empresas Globo, Jornal do Brasil e Diários Associados, acreditamos que a Rede da Democracia atuou entre outubro de 1963 e abril de 1964, como um importante *locus* de fomentação e doutrinação ideológica em prol da destituição do governo Goulart, do estancamento do processo de expansão democrática experimentada naquele período e de promoção de

um projeto moderno-conservador para o País – de fato implementado pelos governos ditatoriais iniciados em abril de 1964.

Heresia e martírio: a trajetória de um sacerdote baiano preso pela Inquisição

Tarso Oliveira Tavares Vicente

Defesa: 10/10/2008 – Mestrado

Banca: Georgina Silva dos Santos (orientadora), Célia Cristina da Silva Tavares (UERJ/FFP), Angelo Adriano Faria de Assis (UFV)

Este trabalho pretende refazer os caminhos que levaram o padre baiano Manoel Lopes de Carvalho a Lisboa, onde foi processado pela Inquisição portuguesa, terminando seus dias na fogueira. A partir disso, procuramos discutir a cultura e a religiosidade portuguesa em suas diversas manifestações. São igualmente trabalhadas a problemática cristã-nova e a atuação do Tribunal do Santo Ofício no Brasil na virada dos séculos XVII e XVIII, seus limites e possibilidades.

O processo de precarização das relações de trabalho e a legislação trabalhista: o fim da estabilidade no emprego e o FGTS

Maya Damasceno Valeriano

Defesa: 23/10/2008 – Mestrado

Banca: Marcelo Badaró Mattos (orientador), Teones Pimenta de França (Doutor pela UFF), Virgínia Maria Gomes de Mattos Fontes (UFF)

A flexibilização dos direitos dos trabalhadores é uma das características do governo neoliberal, que, no Brasil, torna-se a política dominante a partir da década de 90. Esta dissertação busca demonstrar que este fenômeno não deve ser tomado como restrito ao período propriamente neoliberal e sim como inerente à forma capitalista de relações de produção. Procurando fazer uma análise histórica, que enfatize o caráter processual dessa questão, serão avaliadas as mudanças implementadas na CLT durante o governo militar.

Diáspora atlântica: a nação judaica no Caribe, séculos XVII e XVIII

Reginaldo Jonas Beltrão Heller

Defesa: 31/10/2008 – Doutorado

Banca: Ronaldo Vainfas (orientador), Angelo Adriano Faria de Assis (UFV), Carlos Gabriel Guimarães (UFF), Sheila Siqueira de Castro Faria (UFF), Bruno Guilherme Feitler (UNIFESP)

O objeto desta tese são os judeus portugueses que, fugidos da Inquisição

em Portugal, encontraram refúgio e abrigo nas colônias inglesas e holandesas do Caribe e Suriname, durante os séculos XVII e XVIII. A tese aqui proposta é de que tais judeus portugueses experimentaram uma identidade integral que combinava um judaísmo reinventado, mas que os incluiria definitivamente na ampla diáspora sefardita, com uma particular etnicidade portuguesa, um “ser e sentir” Portugal que contrastava abertamente com uma portugalidade católica e excludente. E, ainda, uma prática que os convertia, juntamente com os demais colonos na região, na alteridade para os escravos; e, com estes, na alteridade para os cristãos.

Entre a miscigenação e a multirraciação: brasileiros negros ou negros brasileiros? Os desafios do movimento negro brasileiro no período de valorização nacionalista (1930-1950) - A Frente Negra Brasileira e o Teatro Experimental do Negro

Laiana Lannes de Oliveira

Defesa: 03/11/2008 – Doutorado

Banca: Martha Campos Abreu (orientadora), Luis Reznik (PUC/RJ), Monica Grin Monteiro de Barros (UFRJ), Ivana Stolze Lima (PUC/RJ), Hebe Maria da Costa Mattos Gomes de Castro (UFF)

A tese analisa as estratégias, discursos e práticas do movimento negro brasileiro entre 1930 e 1950. Através da análise das duas principais instituições desse período – Frente Negra Brasileira e Teatro Experimental do Negro – a pesquisa procura compreender as tensões e os desafios enfrentados por uma liderança que buscava conciliar a valorização racial com o projeto de homogeneidade nacionalista, característico do período em questão.

Entre Lustosa e João do Planalto: a arte da política na cidade de Guarapuava (1930-1970)

Walderez Pohl da Silva

Defesa: 13/11/2008 – Doutorado

Banca: Gladys Sabina Ribeiro (orientadora), Edgar Avila Gandra (UFPEL), Angela Maria de Castro Gomes (UFF/FGV), Marcelo de Souza Magalhães (UERJ/FFP), Gizlene Neder (UFF)

“Entre Lustosa e João do Planalto – A arte da política na cidade de Guarapuava (1930-1970)” é o resultado do trabalho de pesquisa a respeito da trajetória política de um homem profundamente ligado à sua terra natal. Durante grande parte de sua vida, Antonio Lustosa de Oliveira dedicou-se a causas que acreditava poderem modificar circunstâncias desfavorá-

veis que envolviam Guarapuava. Tãmanha era a intensidade dessa crença que a sua história raramente pode ser desvinculada do tempo histórico vivido pela cidade de sua época.

Em nome do rei: direitos e tributos régios Minas Setecentistas (1730-1789)

Luiz Antônio Silva Araujo
Defesa: 18/11/2008 – Doutorado
Banca: Carlos Gabriel Guimarães (orientador), Luciano Raposo de Almeida Figueiredo (UFF), Maria Fernanda Baptista Bicalho (UFF), Ângelo Alves Carrara (UFJF), Vera Lucia Amaral Ferlini (USP)

O trabalho tem como objetivo analisar o poder dos contratadores dos tributos régios nas Minas Gerais setecentistas, bem como as relações clientelistas desenvolvidas pelos mesmos para a manutenção desse poder.

Pau que nasce torto nunca se endireita! E quem é bom já nasce feito? Esterilização, saneamento e educação: uma leitura do eugenismo em Renato Kehl (1917-37)

Ricardo Augusto dos Santos
Defesa: 27/11/2008 – Doutorado
Banca: Magali Gouveia Engel (orientadora), Nilson Alves de Moraes (UNIRIO), Luiz Antonio da Silva Teixeira (FIOCRUZ), Marcelo Ba-

daró Mattos (UFF), Sonia Regina de Mendonça (UFF)

O presente estudo pretende estudar o pensamento eugênico no Brasil. Consideramos que a eugenia na América Latina representou um conjunto de ideias originais sobre a hierarquia da evolução social das raças.

O culto ao Infante Santo e o projeto político de Avis (1438-1481)

Clinio de Oliveira Amaral
Defesa: 05/12/2008 – Doutorado
Banca: Vânia Leite Fróes (orientadora), Edmar Checon de Freitas (UFF), Roberto Godofredo Fabri Ferreira (UFF), Francisco José Silva Gomes (UFRJ), Gracilda Alves (Doutora pela UFF)

Analisa-se o processo de expansão marítima em Portugal, no século XV (1438-1495). Objetiva-se compreender os mecanismos de legitimação da monarquia, através do conceito de sagrado.

Sinal vermelho: a trilogia da devoração de Oswald de Andrade. Censura e teatro no Estado Novo

Mirna Aragão de Medeiros
Defesa: 15/12/2008 – Mestrado

Banca: Adriana Facina Gurgel do Amaral (orientadora), Marcelo Badaró Matos (UFF), Victor Hugo Adler Pereira (UERJ)

Este trabalho pretende abordar a relação entre Estado Novo (1937-1945) e a censura teatral. Para tal, partimos do conceito de Estado ampliado, de Antonio Gramsci, que entende o Estado não apenas em seu sentido estritamente político, mas também cultural e ideológico. Procuramos mostrar que, além da censura do Serviço Nacional do Teatro (SNT) e a do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), existiam também a censura do gosto e a imposta através dos financiamentos estatais.

O Império das Minas Gerais: café e poder na Zona da Mata mineira, 1853 -1893

Luiz Fernando Saraiva

Defesa: 19/12/2008 – Doutorado

Banca: Carlos Gabriel Guimarães (orientador), Cezar Teixeira Honorato (UFF), Geraldo de Beauclair (UFF), José Jobson de Andrade Arruda (UNICAMP), Rômulo Garcia de Andrade (UFRRJ)

A presente pesquisa aborda a formação da região da Zona da Mata mineira ao longo da segunda metade do século XIX, mais especificamente entre 1853 a 1893, em suas relações políticas e econômicas com o Império Brasileiro

e também com o resto da província de Minas Gerais. O objetivo central é o de demonstrar como a montagem e expansão do complexo agroexportador da cafeicultura pela região irá ocorrer concomitantemente ao aumento das disputas pelo poder político dentro da província de Minas e ainda na busca pelo poder junto ao Império Brasileiro representado pela corte no Rio de Janeiro.

“A árvore e o fruto”: a promoção dos intelectuais no século XIX

Débora El-Jaick Andrade

Defesa: 22/12/2008 – Doutorado

Banca: Humberto Fernandes Machado (orientador), Gladys Sabina Ribeiro (UFF), José Luis Jobim, Tania Tavares Bessone (UERJ), Théo Lobarinhas Piñeiro (UFF)

Esta tese propõe-se a investigar a formação do campo literário no Brasil no período regencial até as primeiras décadas do Segundo Reinado. Parte da trajetória de quatro dos mais consagrados escritores do Império, Manuel de Araújo Porto Alegre, Domingos José Gonçalves de Magalhães, Joaquim Manuel de Macedo e Gonçalves Dias, para perceber as relações estabelecidas dentro do campo literário, a relação com outros campos em formação, com o Estado e com a classe dirigente imperial.